

## **ANTÓNIO PATRÍCIO LEITOR DE NIETZSCHE**

*Roberto Nunes Bittencourt (FAMA)*

[rnb.roberto@gmail.com](mailto:rnb.roberto@gmail.com)

Este trabalho discute a possibilidade de interpretação da obra de António Patrício por meio de uma leitura do pensamento filosófico de Friedrich Nietzsche. A influência nietzschiana pode ser percebida, nos textos de Patrício, sobretudo no que o filósofo alemão conceitua como apolíneo e dionisíaco. Percebe-se, portanto, nos textos do escritor português, uma adesão a estes princípios: o impulso apolíneo se manifesta através do enaltecimento da beleza, justamente pelo fato de que o belo mantém estreito vínculo com a harmonia, com a proporção, posto que tudo aquilo que pertence ao plano do belo deve necessariamente respeitar as regras da proporção. O “dionisíaco” se refere ao impulso natural que, de acordo com Nietzsche, propunha a total inversão dos valores apolíneos de moderação e equilíbrio.